

INCONVIVALIDADE (AUTOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inconvivialidade* é o ato ou efeito de a consciência não conviver sadia-mente em proximidade com outrem ou com os compassageiros evolutivos, seja na Socin ou na Sociex.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *convívio* vem igualmente do idioma Latim, *convivium*, “banquete; festim; participação em banquete; convidado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Inconvivência. 2. Anticonvivialidade. 3. Desconvivência. 4. Inso-ciabilidade. 5. Incivilidade. 6. Misanthropia. 7. Esquivança.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *convívio*: *Anticonviviologia*; *convival*; *convivência*; *convivente*; *conviver*; *convivial*; *convivialidade*; *conviviarium*; *conviviofilia*; *conviviofobia*; *Conviviologia*; *conviviopatia*; *Cosmoconviviologia*; *desconvivência*; *inconvivialidade*; *neoconvivialidade*.

Neologia. O vocábulo *inconvivialidade* e as duas expressões compostas *inconvivialidade automimética* e *inconvivialidade neoparadigmática* são neologismos técnicos da Autoconvivio-logia.

Antonimologia: 1. Convivialidade. 2. Convívio. 3. Convivência. 4. Familiaridade. 5. Comensalidade. 6. Fraternalismo. 7. Interassistencialidade.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; a falta do *rapport* interconscins; o *hollow profile* pessoal; o *modus vivendi* recluso; o *living apart from the world*; o extremo isolamento doméstico dos jovens *hikikomori*; a inconvivialidade mascarada pelos anódinos relacionamentos virtuais pela *Internet*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os egopensenes; a egopenseni-dade; os fobopensenes; a fobopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os baratro-pensenes; a baratroopensenidade; os antipensenes; a antipensenidade; os contrapensenes; a contra-pensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a carência dos ortopensenes; a carência da ortopensenidade; a falta dos evolucionopensenes; a falta da evolucionopensenidade; os autopensenes apriorísticos; o monopólio da autopensenização egocen-trada; o fechamento autopensênico nas próprias certezas absolutas; a atitude pensênica antirrecin.

Fatologia: a inconvivialidade; a autexclusão voluntária; a alienação intencional; a des-convivência rotineira; o autismo; o autencarceramento em *torre de marfim*; o encastelamento na própria personalidade; o primado do egocarma; os mecanismos de defesa do egão; a hipersensibi-lidade às heterocríticas recebidas; a hiperperemptoriedade nas heterocríticas realizadas; as exigên-cias ilusórias de perfeição; a visão tráfara da Humanidade; o foco nas incompatibilidades; a desconfiança generalizada; a indisposição para o trato interconsciencial; a incapacidade empáti-ca; a convivência árida; a indiferença ao grupocarma; a esnobação aos companheiros evolutivos; a postura evolutivamente indefensável; as reações ainda remanescentes no microuniverso cons-ciencial da época do feudalismo; a solidão autoimposta; o eremitismo; o cenobitismo; o esnobis-mo; o elitismo; a imposição natural da convivialidade evolutiva; a carência ou falta de convívio da conscin; a falta de consciência comunitária; a vida reclusa; a ignorância quanto ao sociossoma; o grupo evolutivo; o convívio problemático na atividade profissional; a vida do adversário ideo-

lógico; a predominância na vida social da Distancêmica sobre a Proxêmica; a busca e manutenção das interprisões grupocármicas; os choques culturais.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inconvivialidade mais sutil surge para a própria conscin nos desempenhos das práticas diárias da tenepes; os traumas emocionais multiexistenciais ainda atuantes na Paragenética Pessoal; o autencapsulamento energético patológico; a parapsicose pós-dessomática; a inacessibilidade aos amparadores extrafísicos; a desconectividade com o Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico obtusidade consciencial–antidiscernimento evolutivo*; a falta do *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da convivialidade interconsciencial inevitável e insubstituível*; o *princípio da interassistencialidade*; a ignorância quanto ao *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a *insubmissão aos códigos de boa convivência consensuais*; a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o desconhecimento do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; as *técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia*; a *técnica de acolhimento do heteroconscienciograma*; o desconhecimento das *técnicas paradiplomáticas*; a falta da *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociometrologistas*.

Efeitologia: o *efeito nocivo do eremitismo*; os *efeitos do ambiente familiar infantil no comportamento condicionado de fuga ao convívio social*; os *efeitos da Paragenética na condição do fechadismo consciencial*.

Ciclologia: o *ciclo de desconstrução de retroideias*.

Enumerologia: a *introspectividade*; a *inadaptabilidade*; a *incomunicabilidade*; a *inafabilidade*; a *inabordabilidade*; a *indisponibilidade*; a *insolidariedade*.

Binomiologia: o *binômio patológico egoísmo-orgulho*; o *binômio medo-covardia*; o *binômio heterocriticidade máxima–autocriticidade mínima*; a falta da *vivência do binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a ausência da *interação amor-amizade*; a *interação sexochacra-laringochacra*; a *interação carência energética–vampirismo bioenergético*.

Crescendologia: o *crescendo patológico afastar-se–esconder-se–exilar-se*; o *crescendo nosográfico retrair-se–ensimesmar-se–enclausurar-se*; o *crescendo Holofilosofia-neoparadigma*.

Trinomiologia: o *trinômio antievolutivo culpa-vergonha-acomodação*; o *trinômio antievolutivo melindres-ressentimentos-mágoas*; o *trinômio evolutivo fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo subcerebralidade / paracerebralidade*; o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*; o *antagonismo mundinho umbilicocêntrico / cosmos conscienciocêntrico*; o *antagonismo amigo / inimigo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da multidão de solitários nas grandes metrópoles globalizadas do Século XXI*; o *paradoxo distanciamento de conscins–superacercamento de conseneres*.

Politicologia: a *autocracia*; a *carência da democracia pura*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo na construção de relacionamentos mutuamente enriquecedores*; a *oposição patológica à lei da gregariedade humana*.

Filiologia: a *carência da conviviofilia*.

Fobiologia: a sociofobia; a xenofobia; a sociologicofobia; a conviviofobia; a antropofobia.

Sindromologia: a *síndrome do autismo*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do monstro antissocial*; as *síndromes depressivas*; as *síndromes autistas*; as *síndromes demenciais*.

Maniologia: a dromomania.

Mitologia: o *mito da independência absoluta*; o *mito da perfeição*; o *mito da solidão*.

Holotecologia: a sociologicoteca; a convivioteca; a gregarioteca; a comunicoteca; a criticoteca; a recexoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Intrafisicologia; a Consciencioterapia; a Duplologia; a Evoluçiology; a Intermisiologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Cosmoconviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin autista; a figurinha difícil; a conscin desambientada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o minidissidente ideológico; o isolado; o eremita; o arredio; o intratável; o dono da verdade.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a minidissidente ideológica; a isolada; a eremita; a arredia; a intratável; a dona da verdade.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens inconvivor*; o *Homo sapiens scismaticus*; o *Homo sapiens esotericus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens ideologicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inconvivialidade *automimética* = a rendição patológica da conscin à apriorismose, aos tradicionalismos e à neofobia; inconvivialidade *neoparadigmática* = a ineficácia da conscin ante o *princípio da descrença* aplicado à neofilia das verpons conscienciológicas.

Culturologia: a *cultura antissocial*; a *cultura individualista*.

Analiticologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 aspectos fundamentais da análise cognopolitana quanto à interatividade da Conscienciologia com a Sociologia, nos holopensenes das Cognópolis em desenvolvimento pelos conscienciólogos (Ano-base: 2010), objetivando a Reeducaciologia na área urbana ou da convivialidade na *pólis*:

1. **Balneário Cognópolis:** o acolhimento; a recepção; o Village; os eventos.
2. **Cognópolis Central:** o CEAEC.
3. **Fortaleza Cognópolis:** o CIAJUC; o AVA; a OIC; a defesa holopensênica; a praça-forte cosmoética.
4. **Oásis Cognópolis:** a zona de conforto das crises de crescimento; os jardins; os pomares.
5. **Pan-Cognópolis:** as ICs; as ECs; a *Villa Conscientia*; os condomínios conscienciológicos.
6. **Pararrealidade Cognópolis:** a multidimensionalidade; a fôrma holopensênica da Cognópolis; a CCCE; a comunex Interlúdio.
7. **União Cognopolitana:** a UNICIN; o *Discernimentum*.

Inadaptação. A inconvivialidade alcança o nível mais grave com a conscin, reconhecida por si mesma como sendo intermissivista, tendo passado ou vivenciado, por determinado tempo, em algum dos holopenses da Cognópolis Saquarema, Cognópolis Aracê, Cognópolis IAC e Cognópolis Foz do Iguaçu (Ano-base: 2009), e não se adaptando em nenhuma das 4 comunidades conscienciológicas. O problema, neste caso, obviamente, é estritamente pessoal, intraconscin, paragenético, multissecular, podendo o evoluciente, homem ou mulher, ser assistido para resolução mais eficaz da dificuldade através dos atendimentos da Consciencioterapia.

Terapeuticologia. A cura definitiva da inconvivialidade pode ser alcançada com a autoconscientização quanto à dinâmica da evolução conjunta interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inconvivialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
05. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
07. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
10. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
12. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.

A INCONVIVIALIDADE, QUANDO ABSORVENTE E INTENSA, PODE REFLETIR ALGUMA CONDIÇÃO OU PERTÚRBIO MAL RESOLVIDO DE VIDA HUMANA PRÉVIA, RECENTE, EXPONDO O AUTISMO PESSOAL REMANESCENTE.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, à convivialidade humana? Você tem algum problema de inconvivialidade?